

REGULADOR DE CRESCIMENTO E FERTILIZANTE FOLIAR NO TRATAMENTO DE SEMENTES E DA PARTE AÉREA DE *Paspalum regnellii* CV. BRS GUARÁ. LIMA, N. D.; VERZIGNASSI, J. R.; LIBÓRIO, C. B.; FERNANDES, C. D.; MATTA, F.P.; CORADO, H. S.; JESUS, L.; SILVA, M. A.; QUETEZ, F. A.; MOTA, W. C.; RIBEIRO, G. S. (¹Universidade Anhanguera-Uniderp. ²Embrapa Gado de Corte. ³IF Goiano. ⁴Embrapa Pecuária Sudeste. ⁵Universidade Católica Dom Bosco). E-mail: nataliadlima_@hotmail.com.

RESUMO: O objetivo do trabalho foi testar 2 produtos comerciais: regulador de crescimento Stimulate® (S) e fertilizante foliar Oro-Grass® (O) no tratamento de sementes e em aplicação foliar em BRS Guará. O ensaio foi instalado em vasos de 8 L, contendo substrato 3:1 (areia:solo+fertilizantes), semeado em 06/01/17 com 5 sementes puras, com posterior desbaste, deixando-se 1 planta/vaso. Foi conduzido a céu aberto e umidade do solo do vaso controlada (60% da CC). Os tratamentos, em 8 repetições, foram baseados em TS (tratamento de sementes, em mL/100 kg sementes puras, com diluição de 1:9, para a boa cobertura das sementes) e F (aplicação foliar, em L/ha, aos 40 dias após a semeadura-DAS, considerando volume de calda de 200 L/ha, aplicado com pulverizador por pressão constante e até ponto de escorrimento) e foram os seguintes: 1) S (600 TS); 2) S (600 TS)+S (0,5 F); 3) O (10 TS); 4) O (10 TS)+O (2 F); 5) O (25 TS); 6) O (25 TS)+O (2 F); 7) O (50 TS); 8) O (50 TS)+O (2 F); 9) O (100 TS); 10) O (100 TS)+O (2 F); 11) S (0,5 F); 12) O (2 F); 13) Testemunha (água). Foram avaliados semanalmente: altura de planta (ALT, 11 avaliações), e número de perfilhos (NPERF, 13 avaliações) e, aos 140 DAS, biomassa verde, biomassa seca e matéria seca da parte aérea (MVPA, MSPA, MA) e da raiz (MVR, MSR, MR) por planta. ALT e NPERF não foram influenciados pelos tratamentos e as médias encontradas foram: 30 cm para ALT (aos 100 DAS), 3066 para área abaixo da curva de progresso da ALT, 6 para NPERF (ao longo das avaliações), máximo de 9,5 NPERF e 3,2 de índice de velocidade de formação de PERF. Da mesma forma, MVPA, MSPA, MA, MVR, MSR e MR não foram influenciadas pelos tratamentos, apresentando valores médios de 10,7 g, 3,8 g, 36%, 51 g, 17 g e 35%. Os tratamentos não proporcionaram incremento significativo no desenvolvimento das plantas de BRS Guará. Novos testes, em campo, podem ser efetuados para a investigação do eventual efeito no estabelecimento e persistência de plantas.

Palavras-chave: Estabelecimento, germinação, adubação foliar.

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE TREVO-PERSA (*Trifolium resupinatum*). GULARTE, J. A.; MARQUES, F. S.; MARTH, G.; ALMEIDA, A. S.; TUNES, L. M.; PANOZZO, L. E. (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil). E-mail: jonasgualarte@gmail.com.

RESUMO: O trevo-persa (*Trifolium resupinatum* L.) pertencente à família das leguminosas é uma espécie forrageira de clima temperado indicada para a sucessão da cultura do arroz em solos hidromórficos, pois possui boa capacidade de produção de matéria seca, mesmo em condições de solo pouco profundo, saturado e com drenagem insuficiente. Nestas condições, apresenta-se como uma excelente alternativa para a produção de forragem, sendo consumida na forma de pastejo direto, silagem ou fenação, servindo ainda como cobertura de solo e adubação verde. Esta espécie, apresenta desuniformidade de maturação, acarretando uma grande produção de sementes duras, o que é vantajoso visando à ressemeadura natural, mas se torna um gargalo para realização de análises da viabilidade em laboratório e posterior semeadura no campo. Com isto, o objetivo do trabalho foi analisar o efeito da desuniformidade de maturação (coloração de sementes) e de quatro métodos de superação de dormência. Para execução do trabalho as sementes foram estratificadas em 5 cores, amarelo, castanho, verde claro, verde escuro e a mistura (lote) e as metodologias utilizadas para superação de dormência foram: sem superação (testemunha), embebição em água destilada a temperatura ambiente (20 °C) por 24 horas, água a 100 °C por 5 minutos e escarificação manual com lixa d'água nº 150 por 1 minuto. Os testes realizados para determinação da qualidade fisiológica foram germinação e percentual de sementes que seguiram duras após o teste de germinação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições. De modo geral, podemos concluir que a escarificação com lixa proporcionou os melhores resultados de germinação, com exceção da porção de coloração amarela, que demonstrou melhores resultados mediante metodologia de embebição em água por 24 horas.

Palavras-chave: Coloração de sementes, desuniformidade de maturação, superação de dormência.